

Querido Sr. Salles
Um abraço.

Humildemente recebi sua carta, com a qual fiquei por de-
mais satisfeito. Não foi uma satisfação destas comuns, que se
têm ao receber as boas notícias de um amigo estimado, forme
a de ver este amigo coroado com o que merece. O que
me diz sobre a homenagem que a Academia lhe presta,
escher-me o coração de intenso júbilo, e aos amigos que não
se contendo, não logo narrando este acontecimento.

Grã ~~uma~~ tristeza para mim, de modo especial, se
você voltar ao Rio, sem que houvera uma acarião
dos Academicos testemunharem o reconhecim^{to} pelas
seus meritos. Foi aqui sobre azules, nesta fase de sua vida,
de mais das bellas dias na Capital de Minas e um Juiz de Taca,
encontrar esta prova de tão sincera amizade. Por tudo
isto você merece um abraço mais apertado, do que as
este então da dor. A D.^{na} Náusea me deu a ler um verso troen-
das entre você e Habito para a ler. São como as eglogas de
Virgilio entre Dido e Calibem! Uma vez, far outra não das
uma proximidade lá far sua cara. Todos bem! As novidades são
fancas. O correio e a Gazeta publicaram o que houve na Acade-
mia. O Fernando Magalhães foi energico. O João Ribeiro publicou
um artigo sobre o facto. Realmente foi uma deslealdade de Gus-
tavo! Ele andou far aqui pregando o que o fono ja está levando
a ridiculo, chamando integalismo! Policia! Dese ha sobre o Magalhães
Azeredo? Causa que vem para o Brasil! O que se espera agora far
aqui é a reunião da VI conferencia de Educação a se reunir no dia 28
destr. Dize que vem de. Filhos. Apremio Bixoto, Jonatas Bixano etc. Dese
venham! Porque você não se profa a uma cadeira da Academia? E
uma homenagem ao Ceará. Sei que você é contrario a isto; mas o Ceará
exige. Seus amigos far certo desejo de ver-lhe este fruto de amizade.

Faca um sacrificio e vae as aguas de S. Lourenço. Dese que lhe
farcão muito ^{bem} ao estomago. Daqui sera mais difficil outra vez a
sua ida! Parece que a Spiurario do Macleiros é uma das maio-
res trage do Rio, senão a maior. Dese me conto! Traga para nós a
amontada destas bellas facias que a filha do João Ribeiro lhe
recitou e de outras a quem omeio far aqui. Um radio em mes
quarto faro avir, como seria delicioso. Se a Maria Eugenie Castro
publicou em livros aquellas bellas versos em franceis, que costumava
dar pelas revistas, arranje um. Esta carta não fode ser longa como
a sua, far falta de assumpto. Eu gosto de receber cartas longas e
como não escrevo esta arrimo, vae um abraço e das maiores. Aqui
devo uma chuma de 250 milímetros, no dia 5. Não houve cara que não se abra-
çasse. D.^{na} Alice vae fazendo bem? Os meus cordiaes resfrescos.

Do Sr. J. F. Rosa

Port. 15-1-34.

45-CP-205

-11-